

Relatório Ultrassonográfico Abdominal

NOME: Petunia

DATA E HORA: v24/02/23 - 12:10hs

ESPÉCIE: canino

IDADE: 5 anos

RAÇA: SRD

SEXO: fêmea castrada

SOLICITANTE: Hv Carlos Prates

Exame ultrassonográfico em Modo B, realizado em decúbito dorsal, utilizando transdutor microconvexo e linear multifrequencial.

Vesícula Urinária: Em topografia habitual, repleta, preenchida por moderada quantidade de conteúdo anecogênico de aspecto heterogêneo, apresentando paredes normoespessas com contorno regular. **Imagens compatíveis com os padrões de normalidade.**

Útero e ovários: Animal com histórico de OSH. **Evidenciado em topografia de corpo e cornos uterinos imagem condizente com reatividade do mesentério e efusão abdominal de alta celularidade adjacente a topografia avaliada. Imagens podem estar associadas a peritonite / líquido livre (hemopertônio / conteúdo inflamatório).** (Sugere-se propedêutica complementar para diagnóstico definitivo).

Baço: Em topografia habitual, tamanho preservado, apresentando contorno regular e bem definido, parênquima homogêneo, ecotextura mantida. Vasculatura pérvia com calibre preservado. **Imagens compatíveis com os padrões de normalidade.**

Rins: Tópicos, simétricos, apresentando contornos regulares, ecotextura cortical homogênea, ecogenicidade e dimensões preservadas, RE 5,02 cm e RD 5,88 cm. Relação de espessura corticomedular preservada (1:1), limite da definição corticomedular mantida. Pelve renal sem sinais de dilatação/pielectasia. Não foram evidenciados litíases e/ou hidronefrose. **Imagens compatíveis com os padrões de normalidade.**

Glândulas Adrenais: Não visibilizadas.

Estômago e alças intestinais: Não foram evidenciados alterações sonográficas em topografia de estômago e alças intestinais. Avaliação limitada devido conteúdo líquido em cavidade abdominal.

Pâncreas: Não foram visibilizados alterações sonográficas em topografia de pâncreas. Notou-se reatividade adjacente devido efusão abdominal.

Fígado: Em topografia habitual, apresentando contorno regular, bordos lisos, ecotextura heterogênea, **ecogenicidade mista**, dimensões preservadas. Vesícula biliar repleta com conteúdo anecogênico, **paredes epessadas medindo 0,18 cm**. Vasculatura pérvia com calibre preservado dentro dos padrões da normalidade. **Imagens observadas em animais febris e/**

Relatório Ultrassonográfico Abdominal

ou toxêmicos e/ou hepatopatia aguda e/ou em processo inflamatório). Vesícula biliar pouco repleta com conteúdo anecogênico, **paredes espessadas medindo 0,32cm (edema). Imagens compatíveis com processo inflamatório / colecistite.**

Cavidade abdominal:

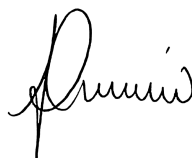
Vasos abdominais possíveis de visualização pérvios.

Ausência de linfadenopatia.

Presença de líquido livre abdominal de alta celularidade.

Impressão diagnóstica: Paciente encaminhada para avaliação sonográfica abdominal com histórico de OSH prévia, porém cursou com piora clínica. Evidencia-se em cavidade abdominal presença de processo reativo / inflamatório com presença de efusão de alta celularidade podendo estar associado a peritonite. Sugere-se propedêutica, acompanhamento e novo exame ultrassonográfico a critério do Médico Veterinário.


A análise do exame ultrassonográfico deve ser avaliada em conjunto com os dados clínicos, epidemiológicos e laboratoriais do paciente. O ultrassom possui limitações e condições que contribuem ou impedem a formação da imagem.




Dra. Fernanda Diniz
Ultrassonografia Veterinária

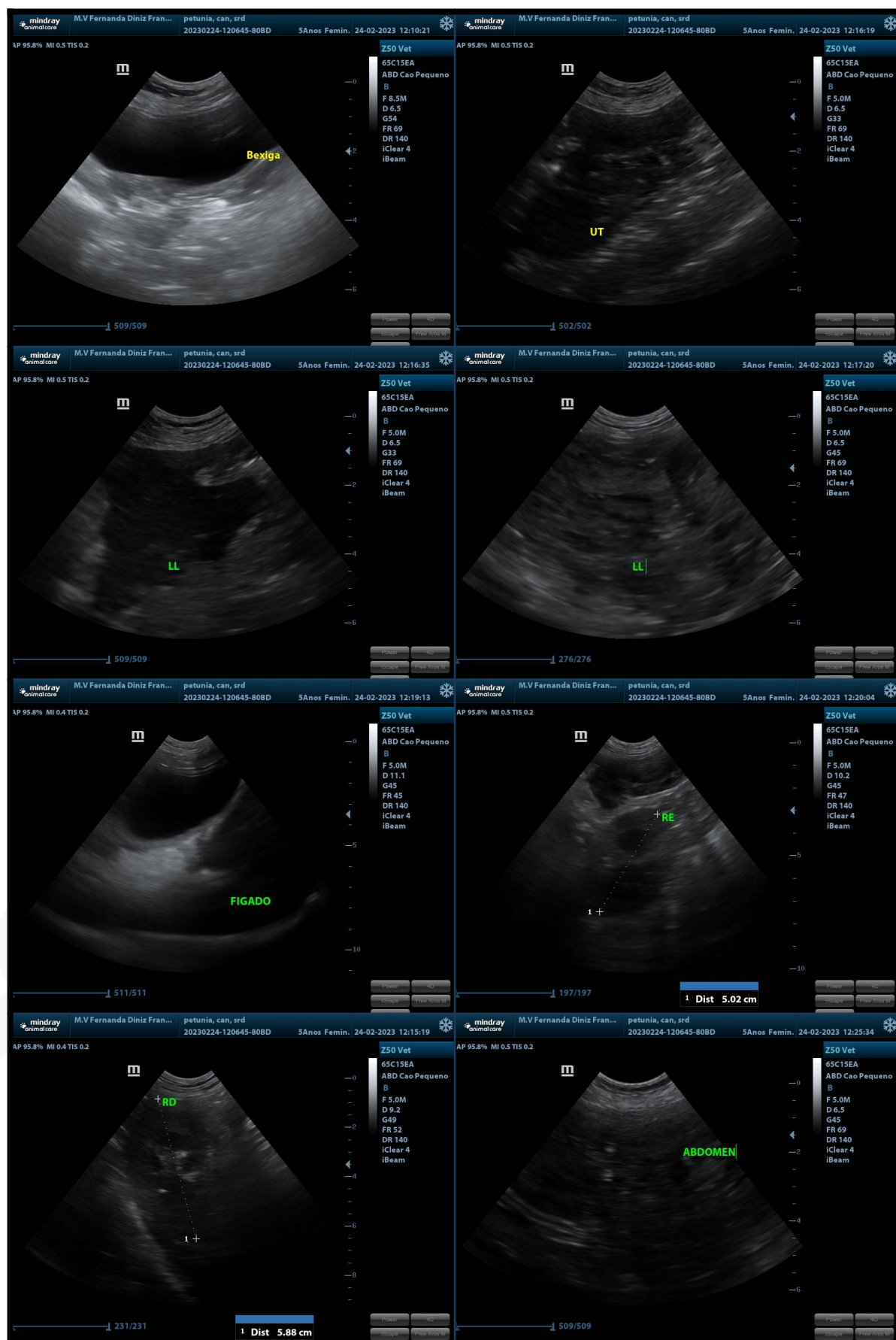
Dra. Fernanda Diniz

Médica Veterinária
CRMV-MG 26727


(31) 99384-0575


fernandadiniz.mvet@gmail.com

Relatório Ultrassonográfico Abdominal



Dra. Fernanda Diniz
Médica Veterinária
CRMV-MG 26727

(31) 99384-0575

fernandadiniz.mvet@gmail.com